



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

----- ACTA N.º 17/2008 -----

-----Aos vinte e nove dias do mês de Julho do ano de dois mil e oito, no edifício dos Paços do Município de Oliveira do Hospital, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a Presidência do Senhor Mário Américo Franco Alves, Presidente do mesmo, encontrando-se presentes os seguintes Vereadores: **Dras. Elsa Maria Lopes Correia, Maria de Fátima Gonçalves Antunes, Maria José de Bastos Jorge Gonçalves Freixinho, Coronel Albano José Ribeiro de Almeida e Dr. José Francisco Tavares Rolo.** -----

-----Secretariou a presente reunião, a Assistente Administrativa, Isilda Maria Tavares Garcia Abrantes, na ausência do Director do Departamento de Administração Geral e Finanças, Dr. João Manuel Nunes Mendes, em virtude de se encontrar no gozo do seu período de férias.-----

-----Depois de todos terem ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, eram dez horas.-----

-----O Sr. Presidente informou a Câmara Municipal que o Sr. Vereador Paulo Rocha iria chegar mais tarde à reunião. -----

-----RESUMO DIÁRIO DA TESOOURARIA-----

DOC. 1

-----Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria respeitante ao dia 28 de Julho de 2008, cujo saldo disponível em receita orçamental é de **705.653,21 € (setecentos e cinco mil seiscientos e cinquenta e três euros e vinte e um cêntimos)**, conforme documento em anexo e que fica a fazer parte integrante desta acta. -----

1 - ANTES DA ORDEM DO DIA-----

1.1 - INTERVENÇÃO DA SRA. VEREADORA MARIA JOSÉ FREIXINHO-----

1.1.1 – OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO URBANÍSTICA DO LARGO RIBEIRO DO AMARAL, AVENIDA 5 DE OUTUBRO, RUA GENERAL SANTOS COSTA E RUA PROF. ANTUNES VARELA-----

-----A Sra. Vereadora Maria José Freixinho questionou o Sr. Presidente porque razão é que a Rua Prof. Antunes Varela foi novamente objecto de intervenção, nomeadamente ao nível da abertura de valas. -----

-----Ainda sobre este assunto, o Sr. Vereador José Francisco Rolo tomando uso da palavra referiu-se ao abate de árvores que tem estado a decorrer em virtude da realização das obras em epígrafe, salientando que “já na altura da aprovação do projecto alertei para essa situação, ou seja, para que se minimizassem os impactos relativos ao abate das árvores. O Sr. Presidente da Câmara disse há dias para a comunicação social de que seriam plantadas mais árvores, eu alertava para aquilo que já aconteceu no Parque do Mandanelho, em que também foram abatidas e plantadas algumas árvores, mas acontece que acabaram por secar. Lembro ainda que na Quinta da Serrana



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

A visualização deste documento não invalida a consulta do original

aconteceu situação semelhante, pelo que, alertava que, dentro do que tecnicamente é possível houvesse um acompanhamento especializado nesta matéria para evitar que, primeiro se minimize o abate de árvores e segundo a haver replantação que haja todo o cuidado técnico no seu acompanhamento no sentido de garantir a perenidade dessas árvores para que elas vinguem e se enraízem e floresçam”. Prosseguiu referindo-se ainda ao atraso nas obras de requalificação do Largo Ribeiro do Amaral, designadamente motivas pela existência de um cabo de fibra óptica, propriedade da PT, e que estaria no espaço central do Largo Ribeiro do Amaral, questionando o Sr. Presidente da Câmara se já foram efectuadas *démarches*, no sentido do referido cabo ser retirado do local, e se a obra já está a avançar para que sejam cumpridos todos os prazos e bem assim o cronograma de execução da obra.-----

-----O Sr. Presidente esclareceu que a abertura de novas valas na Rua Prof. Antunes Varela se deve à execução de infra-estruturas telefónicas e de IP, dando conta que a EDP demorou algum tempo a reconhecer a qualidade técnica da empresa que foi apresentada pelo consórcio para a realização dessas infra-estruturas e que, por essa razão, o empreiteiro para não perder tempo, avançou com os trabalhos relacionados com o abastecimento de água, saneamento e águas pluviais sendo que, neste momento, se encontra já a concluir essas infra-estruturas para avançar com a pavimentação. Quanto ao cabo de fibra óptica da PT, explicou que foi o motivo pelo qual se atrasaram os trabalhos de execução do silo, que entretanto já foi retirado. Sobre as árvores referiu que tem tido o cuidado de alertar os serviços técnicos e os responsáveis pela execução da obra no sentido de que, para além das árvores que é necessário retirar, é preciso proteger as árvores que não vão ser abatidas de forma a que não se corra o risco de as máquinas que se encontram em movimento na obra eventualmente as danifiquem, tendo inclusivamente sugerido que fossem colocadas umas cintas de protecção em volta dos troncos das árvores. Referiu ainda que vão ser plantadas mais de duas centenas de árvores, algumas de forma a substituir as que serão abatidas, e que na maior parte dos casos se encontram em fim de ciclo de vida, e bem assim um conjunto de outro tipo de arbustivo que permitirá uma visibilidade diferente ao projecto em causa, pelo que entende que da parte da autarquia tem existido, como é habitual, o máximo de cuidado em relação a esta matéria.-----

-----**1.1.2 – IV SEMANA DA JUVENTUDE/ 2008**-----

-----A Sra. Vereadora Maria José Freixinho solicitou ao Sr. Presidente que faça o balanço sobre a forma como decorreu a IV Semana da Juventude, em Oliveira do Hospital, nomeadamente no que diz respeito à realização do II *Downtown* Nocturno Cidade d'Oliveira.-----

-----O Sr. Presidente referiu que lamentavelmente, este ano, não existiram inscrições de equipas em número considerado suficiente para desenvolver os habituais torneios de futebol “Carlos Martins” e de Basket 3x3. No que diz respeito ao desenvolvimento das outras actividades realizadas no âmbito da Semana da Juventude referiu entender que surtiram o efeito que se esperava. Quanto à realização do II *Downtown* Nocturno deu conta que envolveu 83 participantes, sendo que 26 desses participantes eram jovens do concelho de Oliveira do Hospital. Salientou ainda que este evento voltou a atrair alguns milhares de espectadores, concentrados, nomeadamente, a partir do edifício da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo até à meta. Para concluir fez ainda referência que a Semana da Juventude contou com a colaboração de um conjunto de associações/colectividades concelhias, nomeadamente de jovens, que estiveram ligadas à organização deste evento, as quais irá oficialiar no sentido de agradecer a sua disponibilidade e empenho.-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

1.2 - INTERVENÇÃO DO SR. VEREADOR ALBANO ALMEIDA -----

-----**1.2.1 – ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR**-----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida questionou o Sr. Presidente sobre o tipo de modalidade em que são processados os vencimentos dos professores contratados no âmbito das Actividades de Enriquecimento Curricular e bem assim se o tempo de serviço conta para efeitos de colocação nas listas de classificação e se a carga horária é igual para todos. -----

-----Ainda sobre este assunto, o Sr. Vereador José Francisco Rolo tomando uso da palavra referiu que um dos assuntos que reputa de primordial importância é as Actividades de Enriquecimento Curricular, sublinhando que “já várias vezes aqui referi que são uma forma de intervenção do Município na área da Educação que é muito importante e que tem sido uma das boas formas de fazer escola a tempo inteiro. Várias vezes aqui defendi o resultado do seu sucesso. Contudo, fiquei preocupado porque tive conhecimento de que havia o risco do Agrupamento de Lagares da Beira não vir a ter Actividades de Enriquecimento Curricular, uma vez que o Sr. Presidente do Conselho Executivo daquele Agrupamento de Escolas não demonstrou interesse em celebrar protocolo com o Município de Oliveira do Hospital para esse efeito. Por essa razão questionava o Sr. Presidente da Câmara sobre como é que vai ser relativamente à implementação das Actividades de Enriquecimento Curricular para as crianças do Agrupamento de Escolas de Lagares da Beira que, se bem me recordo, serve três freguesias. Eu sei que, decorrente da Lei, o Agrupamento, a Associação de Pais e as IPSS's podem candidatar-se ao desenvolvimento, à programação e ao financiamento deste tipo de actividades, mas como é que se vai resolver esta situação em Lagares da Beira, ou se a Câmara Municipal, de alguma forma, tem acompanhado este processo junto do Agrupamento sensibilizando-o para a necessidade de garantir que no próximo ano lectivo haja o desenvolvimento de Actividades de Enriquecimento Curricular no Agrupamento de Escolas de Lagares da Beira”. -----

-----Sobre o assunto, o Sr. Presidente referiu novamente que em Oliveira do Hospital, os professores contratados no âmbito do desenvolvimento das Actividades de Enriquecimento Curricular, sempre foram admitidos mediante a celebração de contrato de trabalho a termo certo, por entender que devem ser assegurados os mesmos direitos que têm os docentes contratados pelo Estado. Esclareceu ainda que o pagamento dos vencimentos é efectuado em função das horas de trabalho realizadas por cada um dos professores contratados e que o tempo de serviço também releva para efeitos de colocação. No que diz respeito ao Agrupamento de Escolas de Lagares da Beira e ao desenvolvimento de Actividades de Enriquecimento Curricular referiu que, à semelhança do que já disse na reunião anterior, a Câmara não poderá vir a ser responsabilizada pelas decisões que exclusivamente competem ao Conselho Executivo da escola, salientando que “isto só vem demonstrar aquilo que eu sempre disse relativamente às Actividades de Enriquecimento Curricular, ou seja, a função da Câmara Municipal, nesta matéria, consiste em manifestar a sua disponibilidade para assinar o protocolo com a Direcção Regional da Educação e os Agrupamentos que assim o entendam e, posteriormente, contratualizar os professores e honrar todos os compromissos decorrentes da sua contratação – remuneração, encargos sociais e seguros. Todos os outros aspectos de gestão pedagógica são da responsabilidade dos Conselhos Executivos, embora, às vezes, a Sra. Vereadora da Educação, ultrapassando as suas competências, procure influenciar no sentido de que o projecto possa funcionar um pouco melhor”. Mais referiu que “na sequência dos contactos estabelecidos pela DREC com o Sr. Presidente do Conselho Executivo do Agrupamento de Escolas de Lagares da Beira, recebemos informação por parte daquela escola relativamente a esta questão, nomeadamente no que diz respeito aos horários a adoptar e, da análise efectuada aos mesmos, a



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Câmara Municipal emitiu uma resposta a indicar o dia 31 do corrente mês de Julho para assinatura do Acordo, que será igual àquele que foi assinado com os outros Agrupamentos de Escolas, pelo que, se o Sr. Presidente do Conselho Executivo declinar eventualmente a assinatura desse Acordo, refiro mais uma vez que, se não houver Actividades de Enriquecimento Curricular no Agrupamento de Escolas de Lagares da Beira, não pode ser imputada qualquer responsabilidade à Câmara Municipal. A Câmara tudo está a fazer no sentido de que isso venha a acontecer, agora não pode é outorgar Acordos diferentes para situações iguais”. -----

-----**1.2.2 – FORMAÇÃO NA ÁREA DA AGRICULTURA**-----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida referiu-se ao desenvolvimento da agricultura no mundo, questionando o Sr. Presidente sobre se já existe algum curso de formação na área da agricultura na EPTOLIVA, ou se existe a intenção de o vir a desenvolver, por considerar tratar-se de uma área que no seu entendimento merece ser mais explorada. Prosseguiu dando conta que ultimamente tem ouvido várias referências de que a Feira Mensal poderia vir a realizar-se quinzenalmente, alteração que referiu desconhecer, mas reconhece que até seria interessante que a Feira deixasse de ser mensal para passar a ser quinzenal. Mais referiu que, se isso vier a acontecer, também seria interessante que a mesma viesse a adoptar uma vertente especialmente dedicada à venda de produtos naturais e agrícolas da nossa região. -----

-----O Sr. Presidente deu conta que não está a ser desenvolvido qualquer curso técnico na área da agricultura nas escolas do concelho, informando que, no próximo ano lectivo, para além dos cursos profissionais que serão desenvolvidos pela EPTOLIVA, irão funcionar quatro cursos profissionais na Escola Secundária, sendo que um deles é de Ambiente e Energias Renováveis. Quanto à venda de produtos agrícolas na feira, lembrou que uma das principais funções do Mercado Municipal é permitir a venda directa dos produtos dos nossos agricultores e que por essa razão, à excepção de Segunda-Feira, é que o mesmo se encontra diariamente aberto ao público.-----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida referiu que no seu entender a Feira tem uma característica diferente da do Mercado Municipal.-----

-----**1.2.3 – PRODUÇÃO DE ENERGIA EÓLICA**-----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida deu conta que teve conhecimento recentemente de que a empresa portuguesa Alves Bandeira se tem dedicado ao desenvolvimento da produção de Energia Eólica, sugerindo que a Câmara Municipal entrasse em contacto com a mesma no sentido de averiguar do seu interesse no concelho de Oliveira do Hospital para o desenvolvimento desses recursos. -----

-----O Sr. Presidente informou que a Câmara Municipal foi contactada pelo Júri do concurso de atribuição de lotes para a exploração de energia eólica para prestar informação sobre quais as contrapartidas que o Município exigia, e que a resposta emitida foi no sentido de que as contrapartidas seriam as que estão estabelecidas na Lei e só, posteriormente, é que o Município negociaria caso a caso essas contrapartidas. Disse ainda que do Grupo SONAE também existiu um pedido de informação sobre quais as contrapartidas que na área social o Município exigiria, uma vez que um dos lotes a concurso era do concelho de Oliveira do Hospital, tendo sido emitida a mesma resposta, ou seja, depois da realização do concurso e em função da entidade que ganhar o mesmo, a Câmara Municipal negociaria essa contrapartida em função da rentabilidade do lote. Quanto à firma Alves Bandeira, referiu que para que possa vir a desenvolver a produção de energia



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

eólica no concelho terá que concorrer a um destes concursos, desconhecendo se efectivamente o fez.-----

-----**1.2.4 – FUNDAÇÃO AURÉLIO AMARO DINIS**-----

-----O Sr. Vereador Albano Almeida referiu que teve conhecimento através da comunicação social que a Fundação Aurélio Amaro Dinis está a atravessar um período de grandes dificuldades financeiras por falta de pagamento da Administração Regional de Saúde (ARS) do Centro, estando mesmo a pensar vender alguma parte do seu património envolvente à Fundação, como forma de obter mais fundos de receita. Alertou para o facto de que, se isso vier a acontecer, será um assunto que entende terá que ser bem analisado dado tratar-se uma zona que na sua opinião já se encontra muito sobrecarregada. Lembrou ainda que seria uma boa ocasião para que a Câmara Municipal pensasse na possibilidade de vir a alargar os acessos na zona da rotunda do cruzamento para o Hospital e São Paio de Gramaços, por considerar que, embora tenha sido alvo de intervenção recente, merecia ser objecto de alargamento. -----

-----Sobre o assunto, o Sr. Presidente referiu reconhecer que existe um conjunto de instituições que hoje vivem com estes problemas. -----

1.3 - INTERVENÇÃO DO SR. VEREADOR JOSÉ FRANCISCO ROLO-----

-----**1.3.1 – ESGOTOS A CORREREM A CÉU ABERTO NO CONCELHO**-----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu-se a um conjunto de notícias que têm vindo a público relativamente a esgotos a correrem a céu aberto no concelho, salientando que “já no passado houve situações que foram aqui analisadas relativamente às freguesias de Santa Ovaia, Vila Pouca da Beira, Alvôco das Várzeas e Travanca de Lagos mas, recentemente, surgiram mais dois casos, um em Fiais da Beira e outro em Vale de Maceira, pelo que gostaria de saber o que é que está a ser feito, ou o que é que foi feito para resolver esta situação, a qual tem sido repetitiva, e daí que eu insista que, acho que os serviços se devem organizar no sentido de ser criado um sistema de monitorização ambiental que, em particular, ou entre outras tarefas, faça o acompanhamento destas infra-estruturas, nomeadamente das fossas sépticas em risco de ruptura para evitar antecipadamente que haja situações de vazamento e de contaminação de terrenos, ou de linhas de água. Acho que se justificava a implementação desse sistema de monitorização ambiental e a verificação periódica das ETAR's, fazendo um calendário de verificação que corresse todo o concelho”. -----

-----O Sr. Presidente referiu que no caso de Vale de Maceira já mandou verificar a situação para se inferir o que é que se pode fazer em relação ao elemento de tratamento que estará danificado fruto do abate de árvores que está a ser efectuado no local, e que no caso de Fiais da Beira desconhecia a situação pelo que também irá mandar verificar a mesma com vista à sua resolução com a maior brevidade possível. -----

-----**1.3.2 – FEIRA MENSAL**-----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu-se à Feira Mensal, sublinhando que “de alguma forma também acompanhei pela comunicação social o processo de distribuição e sorteio dos terrados. Verifiquei que de facto ainda não foi aprovado o respectivo Regulamento, apenas foram aprovadas Normas para Atribuição dos Lotes, tendo lido no preâmbulo de que o Regulamento está em processo de reformulação. Estive a ler a Lei e, do que pude analisar segundo a mesma, o



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Regulamento terá que estar concluído até ao dia 10 de Setembro de 2008, questionava o Sr. Presidente da Câmara sobre se o Regulamento estará ou não pronto nessa altura e cumprido todo o percurso do Regulamento, nomeadamente a consulta à Associação representativa dos feirantes”.- ---
-----O Sr. Presidente referiu que na realidade nem sempre é possível cumprir os prazos estipulados na Lei. Mais referiu que, por força dos contactos tidos com os feirantes, existiu necessidade de promover pequenas alterações às Normas para Atribuição dos Espaços de Venda aprovadas pela Câmara Municipal, as quais apresentará mais tarde. Concluiu referindo que está tudo preparado para que a Feira se possa realizar no novo espaço no próximo mês Agosto, esperando que depois de tanto trabalho não surjam problemas que coloquem em causa a realização da mesma. -----

-----**1.3.2 – AMPIN – ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO PINHAL INTERIOR NORTE**-----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu-se ainda à AMPIN – Associação de Municípios do Pinhal Interior Norte e ao Plano Estratégico de Acção do Pinhal Interior Norte, questionando o seguinte “vi pela última acta que neste momento já existe uma negociação com a CCDRC no sentido de financiar um conjunto de projectos do Município de Oliveira do Hospital, eu questionava o Sr. Presidente da Câmara sobre se já há um valor final, ao, nível de financiamento, a afectar aos projectos do concelho de Oliveira do Hospital integrados do Plano Estratégico de Acção do Pinhal Interior Norte e bem assim se relativamente ao designado Centro Educativo de Oliveira do Hospital, ou seja da requalificação da Escola do 1º CEB e Jardim de Infância de Oliveira do Hospital, qual foi o valor do co-financiamento, creio que da parte da CCDRC, para o desenvolvimento da ampliação da escola”. -----

-----O Sr. Presidente referiu que, em função daquilo que foi o valor indicativo global para a contratualização fornecido pela CCDRC, existiu também um ajustamento nos valores a afectar aos concelhos tendo em conta os critérios anteriormente definidos para a distribuição de verbas no seio da AMPIN, salientando que para Oliveira do Hospital o montante máximo de FEDER será na ordem dos três milhões e seiscentos mil euros. Em relação ao Centro Educativo informou que a candidatura foi aprovada pelo montante total do investimento apresentado com uma percentagem de comparticipação de 70%. -----

-----**1.3.3 – APOIO FINANCEIRO A CLUBES DESPORTIVOS**-----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu ainda que “vi também pela última acta que foi atribuído um apoio financeiro à associação Desportiva de São Gião. Ao longo dos últimos tempos temos aqui assistido, e temos deliberado favoravelmente, a atribuição de vários apoios financeiros a Associações Desportivas que, naturalmente concordo e tenho votado favoravelmente. Mas, como já referi, na última reunião trouxe um apoio à Associação Desportiva de São Gião para melhoria das suas infra-estruturas desportivas, nada tenho a opor, acho que se estivesse presente teria votado favoravelmente. Ainda assim, pretendia alertar o executivo para a situação que vive a Associação Desportiva de Lagares da Beira. Há um pedido de apoio para obras de conservação das suas instalações, as quais são propriedade da Câmara Municipal, e bem assim um pedido de ocupação de um pavilhão pré-fabricado também propriedade da autarquia e que se encontra situado junto à sede, no sentido de lá colocarem um conjunto de materiais e equipamentos associados à sua actividade. Eu acho que, para além dos pedidos em infra-estruturas, estes dois pedidos da Associação Desportiva de Lagares da Beira devem merecer resposta, devem ser analisados porque a associação continua a funcionar empenhadamente, apesar de não estar nos campeonatos de Futebol Sénior da



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

Associação de Futebol de Coimbra, mas continua a desenvolver a sua actividade formativa com jovens e com futebol feminino pelo que seria importante que a Câmara também colaborasse activamente com a Associação Desportiva de Lagares da Beira tal como colabora com outras associações”. -----

-----O Sr. Presidente salientou que a Câmara não tem qualquer obrigação em atribuir subsídios à Associação Desportiva de Lagares da Beira uma vez que os edifícios em causa são propriedade do Município de Oliveira do Hospital, que quando entender pode, inclusivamente, vir a executar as obras necessárias, pelo que entende que não se devem fazer comparações a este nível já que as instalações da Associação Desportiva de São Gião são propriedade da respectiva entidade. -----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu que “Então deve fazer as obras, aquelas instalações têm problema e precisam de uma intervenção. Assim como o clube precisa do pavilhão pré-fabricado e apoio para as infraestruturas do campo de futebol. A ideia é ajudar, como se ajudam outros clubes. É só isso.” -----

-----1.3.4 – TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS NA ÁREA DA EDUCAÇÃO PARA A ESFERA DOS MUNICÍPIOS-----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu o seguinte: -----

-----“Verifiquei também que houve novidades relativamente à transferência de competências na área da Educação para esfera dos Municípios, pedia ao Sr. Presidente da Câmara que faça o ponto de situação sobre a transferência destas competências para o Município de Oliveira do Hospital, porque li que em Setembro do ano em curso haveria Municípios que já iriam acolher algumas transferências na área da educação e eu gostaria de saber se o Município de Oliveira do Hospital integra esse grupo de municípios que vai acolher esse tipo de competências para desenvolver na esfera municipal”. -----

-----Sobre assunto, o Sr. Presidente deu conta de que esteve numa reunião da ANMP em que foi abordado este tema pelo que, uma vez que o mesmo consta da Ordem do Dia, nessa altura distribuirá pelos Senhores Vereadores cópia de toda a documentação a que teve acesso, para conhecimento, salientando que no seu entender “existe ainda muito nevoeiro em torno deste processo”, ou seja, há algumas questões que ainda estão por esclarecer pelo que enquanto não forem devidamente clarificadas, da sua parte não existe disponibilidade para aceitar transferências de competências neste domínio. -----

-----1.3.5 – INAUGURAÇÃO DA BIBLIOTECA/ POSTO DE INTERNET DA FREGUESIA DE AVÔ-----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo deu conta da sua presença na inauguração da Biblioteca e Posto de Internet da Freguesia de Avô, salientando que “ estive lá com muito prazer, verifico que aquele equipamento cultural ficou valorizado no seu todo, deve-se naturalmente relevar o facto de estar ali um acervo e um edifício que foram doados por um grupo de pessoas. Foi também criado o Posto de Internet, creio que com dois computadores ligados à Internet, acho que é uma medida positiva. Eu já tinha sido informado que havia um conjunto de jovens que pretendiam elaborar um abaixo-assinado para pedir a instalação deste Posto na Vila de Avô, acho que se justifica e é meritória a instalação deste equipamento. Foi referido também pelo Sr. Presidente da Câmara que a autarquia pretende continuar a apostar na cultura e a valorizar os espaços culturais daí que, também não posso deixar de alertar para a questão que se prende com os arranjos exteriores da Biblioteca/ Ludoteca de Lagares da Beira, ou seja o ajardinamento do espaço envolvente ao edifício, pelo que,



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

mais uma vez insisto para o facto daquele jardim ter de ser requalificado. O Sr. Presidente da Câmara já aqui disse que tem um projecto para requalificar aquele espaço, eu questionava, naturalmente, quando é que esse projecto de beneficiação será desenvolvido, porque acho que, e mais uma vez insisto, aquele equipamento merece que o espaço exterior esteja devidamente valorizado para que se equipare à qualidade do equipamento cultural que ali está”.-----

-----O Sr. Presidente referiu tratar-se de um assunto que, necessariamente, não caiu no “esquecimento” do executivo.-----

1.3.6 – INCÊNDIOS FLORESTAIS-----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo questionou o Sr. Presidente da Câmara sobre que acções públicas de sensibilização da população para a prevenção de incêndios florestais têm vindo a ser, este Verão, desenvolvidas pela Câmara Municipal, ou seja, sobre que medidas a tomar por cada um dos cidadãos para a prevenção de incêndios, sublinhando que “há uma série de cuidados a ter, vi muita informação noutros concelhos, nomeadamente a distribuição de folhetos informativos, pelo que gostaria de saber o que é que está a ser desenvolvido nesta área”.-----

-----O Sr. Presidente referiu entender que as acções públicas de informação/sensibilização a desenvolver sobre esta matéria têm que ser feitas antes, e não durante o período crítico. Disse ainda que a melhor acção nesta área é a que se executa no terreno, nomeadamente os trabalhos de limpeza das bermas dos caminhos e estradas municipais, e da abertura e beneficiação dos caminhos florestais, que considera serem de extrema importância para a prevenção e defesa da floresta contra incêndios.-----

2 - ORDEM DO DIA-----

2.1 - CANDIDATURA ÀS ACCÇÕES PREPARATÓRIAS PROVERE - REDE DE FRENTES RIBEIRINHAS E PARQUES VERDES URBANOS - RATIFICAÇÃO DE PROTOCOLO-----

D.A.G.F/Proc. 42/15/DOC. 2

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal, nos termos do disposto no nº. 3 do artigo 68º. da Lei 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, a ratificação do protocolo, que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta, celebrado entre o Município de Oliveira do Hospital e os Municípios de Arganil, Figueiró dos Vinhos, Góis, Lousã, Pampilhosa da Serra, Pedrógão Grande, Penacova, Tábua e Vila Nova de Poiares, no âmbito da candidatura mencionada em epígrafe, subscrito no passado dia 03 de Julho do ano em curso.-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, aprovar a presente proposta.-----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo questionou “Para além desta candidatura às Acções Preparatórias. Na eventualidade de se avançar para um processo de financiamento que projectos foram indicados para o PROVERE?”-----

-----O Sr. Presidente da Câmara deu conhecimento ao Executivo que os projectos propostos pelo Município para fazerem parte da candidatura apresentada às Acções Preparatórias do Programa de Valorização Económica dos Recursos Endógenos (PROVERE) foram a “Criação de Pista de Pesca Desportiva de Competição no Rio Alva” e a “Requalificação do Parque dos Marmelos e zona envolvente à Ribeira de Cavalos, em Oliveira do Hospital”.-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----2.2 – OLIVEIRA LAN PARTY 2008 - PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS DE LICENCIAMENTO - RATIFICAÇÃO DE DESPACHO-----

D.A.G.F/Proc. 69/4/DOC. 3

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 68.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, a ratificação do seu Despacho, datado de 16 de Julho de 2008, que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta, que autorizou o licenciamento de ruído e de recinto improvisado com isenção do pagamento das respectivas taxas, para a realização da Oliveira Lan Party 2008, levada a efeito pela Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital, no âmbito da IV Semana da Juventude. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, aprovar a presente proposta. -----

-----2.3 - II DOWNTOWN NOCTURNO CIDADE D' OLIVEIRA - PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS DE LICENCIAMENTO - RATIFICAÇÃO DE DESPACHO -----

D.A.G.F/Proc. 69/4/DOC. 4

-----O Sr. Presidente propôs à Câmara Municipal, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 68.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, a ratificação do seu Despacho, datado de 09 de Julho de 2008, que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta, que autorizou o licenciamento do "II Downtown Nocturno Cidade d' Oliveira" com isenção do pagamento das respectivas taxas, levado a efeito no passado dia 26 de Julho do ano em curso, pelo Clube Seita e Município de Oliveira do Hospital, no âmbito da IV Semana da Juventude, cujo processo correu trâmites na Associação de Ciclismo de Aveiro. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, aprovar a presente proposta. -----

-----2.4 – CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS - RALLY DE PORTUGAL HISTÓRICO 2008 - LICENCIAMENTO DE PROVA-----

D.A.G.F/Proc. 69/4

-----Solicita a emissão de parecer sobre a realização da prova denominada "Rally de Portugal Histórico 2008", a levar a efeito de 08 a 12 de Outubro do ano em curso, e que abrangerá diversas localidades do concelho de Oliveira do Hospital. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, dar parecer favorável. -----

2.5 - OBRAS PARTICULARES-----

-----2.5.1 - LISTAGEM DE PROJECTOS DEFERIDOS E INDEFERIDOS -----

D.S.T/DOC. 5

-----Nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 65.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro na actual redacção, o Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara Municipal dos Despachos que recaíram sobre os processos de licenciamento de obras particulares, no período compreendido entre 14 e 25 de Julho de 2008, e que constam da listagem que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta.-----

2.6 - OBRAS MUNICIPAIS-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----2.6.1 - EMPREITADA DE BENEFICIAÇÃO DA ESTRADA OLIVEIRA DO HOSPITAL - FELGUEIRA VELHA - REVISÃO DE PREÇOS PROVISÓRIA-----

D.S.T./Proc.10/439/DOC. 6

-----Presente o ofício datado de 02 de Julho do ano em curso, remetido pela firma SOCONGO – Sociedade de Construções Gouveias, Lda, que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta, tendo a Câmara Municipal deliberado, por todos os membros presentes, e de acordo com a informação prestada pelo Técnico Superior Assessor Principal do DST/ Divisão de Obras Públicas, aprovar a revisão de preços provisória, no valor de 5.694,44 € (Cinco mil, seiscientos e noventa e quatro euros e quarenta e quatro cêntimos), referente à obra acima mencionada. -----

-----2.6.2 - EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO DO LARGO RIBEIRO DO AMARAL E REQUALIFICAÇÃO DA AVENIDA 5 DE OUTUBRO, RUA GENERAL SANTOS COSTA E RUA PROF. ANTUNES VARELA, EM OLIVEIRA DO HOSPITAL - PLANO DE TRABALHOS, PLANO DE MÃO-DE-OBRA E PLANO DE EQUIPAMENTO -

D.S.T./Proc.10/447/DOC. 7

-----Presente o ofício datado de 03 de Julho do ano em curso, remetido pela firma Fonseca & Fonseca, Lda, na qualidade de Chefe do Consórcio Fonseca & Fonseca, Lda., Socongo, Lda. e Chupas & Morrão, S.A., tendo a Câmara Municipal deliberado, por todos os membros presentes, e de acordo com a informação prestada pelo Técnico Superior Assessor Principal do DST/ Divisão de Obras Públicas, aprovar o Plano de Trabalhos, o Plano de mão-de-obra e o Plano de equipamento da empreitada acima identificada, conforme documentos que se anexam e que ficam a fazer parte integrante desta acta. -----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo questionou: “Como é que uma obra que já está em curso há meses é que agora vê aprovados o Plano de Trabalhos, o Plano de Mão de Obra, etc., e esta não é a primeira vez que acontece.” -----

2.7 - PROTOCOLO PARA O ENQUADRAMENTO DE PESSOAL DESTINADO A INTEGRAR AS EQUIPAS DE INTERVENÇÃO PERMANENTE - BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE LAGARES DA BEIRA-----

D.A.G.F./Proc.32/9/DOC. 8

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal propôs que, ao abrigo do Despacho nº 15619/2008 do Secretário de Estado da Protecção Civil, seja solicitada à Autoridade Nacional de Protecção Civil, a celebração de um Protocolo para a criação de uma Equipa de Intervenção Permanente junto da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Lagares da Beira. Mais propôs a aprovação da minuta do respectivo Protocolo, que se anexa e fica a fazer parte integrante desta acta, com a ressalva de que, onde se lê “Câmara Municipal de Oliveira do Hospital” dever-se-á ler “Município de Oliveira do Hospital”. -----

-----A Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, aprovar as presentes propostas. -----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo congratulou-se pela constituição da segunda E.I.P. no concelho, o que garante que ambas as Associações de Bombeiros fiquem igualmente servidas. -----

2.8 - ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----2.8.1 - ÁGUAS DO ZÊZERE E CÔA - TAXA DE RECURSOS HÍDRICOS-----
D.A.G.F./Proc. 42/19/DOC. 9

-----Relativamente ao assunto em epígrafe, foi presente pelo Sr. Presidente a informação, que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

-----2.8.2 - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES - TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS PARA OS MUNICÍPIOS EM MATÉRIA DE EDUCAÇÃO - REUNIÃO-----

D.A.G.F.

-----Relativamente ao assunto em epígrafe, foi presente pelo Sr. Presidente a Circular nº 89/2008-FD, de 24 de Julho de 2008, remetida pela ANMP, tendo aquele responsável solicitado que fosse entregue ao Sr. Vereador José Francisco Rolo cópias do documento anexo à referida circular, para conhecimento.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

-----2.8.3 - ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO PLANALTO BEIRÃO - TAXA DE GESTÃO DE RESÍDUOS-----

D.A.G.F./Proc. 16

-----Relativamente ao assunto em epígrafe, foi presente pelo Sr. Presidente o ofício nº 822, datado de 17 de Julho de 2008, remetido pela entidade acima mencionada.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

-----2.8.4 - COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO PINHAL - CONCURSO PÚBLICO PARA EXECUÇÃO DE CARTOGRAFIA NUMÉRICA VECTORIAL – ATRASO NA ELABORAÇÃO DO TRABALHO-----

D.A.G.F./Proc. 10/134

-----Sobre o assunto em epígrafe, foi presente pelo Sr. Presidente o ofício nº 392, datado de 14 de Julho de 2008, remetido pela entidade acima mencionada.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

-----2.8.5 - SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA - INAUGURAÇÃO DO SERVIÇO “CASA PRONTA” EM OLIVEIRA DO HOSPITAL-----

D.A.G.F./Proc. 13

-----Foi presente pelo Sr. Presidente um *mail*, enviado em 14 de Julho de 2008, pela entidade em epígrafe, a remeter documentação para efeitos de divulgação pública junto da população do concelho de Oliveira do Hospital, da abertura do balcão “Casa Pronta” na Conservatória do Registo Predial deste Município.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

-----O Sr. Vereador José Francisco Rolo referiu ”Manifesto a minha congratulação pela criação deste serviço ágil e de proximidade aos cidadãos do concelho de Oliveira do Hospital. É sem dúvidas uma medida positiva.”-----

-----2.8.6 - TRIBUNAL DE CONTAS - PROCESSO DEVOLVIDO NÃO SUJEITO A VISTO (ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA NOGUEIRENSE/ CASA DO POVO DE NOGUEIRA DO CRAVO)-----

D.A.G.F./Proc. 36



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----Na sequência da deliberação camarária de 17 de Junho do ano em curso, foi presente pelo Sr. Presidente o Fax, enviado em 18 de Julho de 2008, pelo Tribunal de Contas, a dar conta que, em sessão diária de visto da 1ª Secção, de 17 de Julho de 2008, deliberou devolver, por não se encontrar sujeito a fiscalização prévia, o processo relativo ao Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo, a celebrar entre o Município de Oliveira do Hospital, a Associação Desportiva Nogueirense e a Casa do Povo de Nogueira do Cravo. -----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

3 – OUTROS ASSUNTOS -----

-----Sob proposta do Sr. Presidente a Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, e nos termos do artº. 19º do Decreto-Lei 442/91, de 15 de Novembro, na actual redacção, incluir na Ordem do Dia os seguintes assuntos:-----

3.1 – NORMAS DE ATRIBUIÇÃO DE ESPAÇOS DE VENDA NO NOVO RECINTO DA FEIRA MENSAL – APROVAÇÃO DE ALTERAÇÕES-----

D.A.G.F./DOC. 10

-----De acordo com a informação elaborada pelo Sr. Vereador Paulo Rocha e sob proposta do Sr. Presidente, a Câmara Municipal deliberou, por todos os membros presentes, aprovar alterações às Normas de Atribuição de Espaços de Venda no Novo Recinto da Feira Mensal, conforme documento que se anexa e que fica a fazer parte integrante desta acta. -----

-----Neste momento, o Sr. Vereador Paulo Rocha entrou na sala de reunião. -----

3.2 – APROVAÇÃO DE LOCALIZAÇÃO – ESTABELECIMENTO PINGO DOCE/ QUINTA DA COMENDA – OLIVEIRA DO HOSPITAL-----

D.S.T./Proc. 22/1

-----Foi presente pelo Sr. Presidente o ofício nº 301309/DSCS/2008, datado de 07 de Julho do ano em curso, remetido pela DREC – Direcção Regional da Economia do Centro, a solicitar a emissão de parecer para efeitos de aprovação de localização relativa ao processo de instalação do Estabelecimento de comércio a retalho alimentar ou misto, denominado Pingo Doce, na Quinta da Comenda, em Oliveira do Hospital, de acordo com o estipulado na Lei nº 12/2004, de 30 de Março.

-----Sobre o assunto foi presente pelo Sr. Presidente a informação elaborada pelo Chefe de Divisão dos Serviços Urbanos, datada de 25 de Julho do corrente ano, e que a seguir se transcreve na íntegra: -----

-----“De acordo com o disposto na alínea b), do n.º 2, do artigo 11º, da Lei n.º 12/2004, vem o Ministério da Economia, solicitar parecer, para efeitos de Aprovação de Localização, relativo ao pedido de Instalação de estabelecimento de comércio a retalho alimentar ou misto. -----

-----Quanto à *Aprovação de Localização ao abrigo da* alínea b), do n.º 2, do artigo 11º, da Lei n.º 12/2004 – *Estabelecimento Pingo Doce* – pedido de comércio a retalho alimentar ou misto, não se vê inconveniente, na aprovação da sua localização, face ao Regulamento do Plano Director Municipal e Regulamentos Municipais, propondo a aprovação de localização. -----

-----Chama-se, no entanto a atenção para a intenção manifestada da instalação de um Posto de Combustível, no local:-----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

-----Este posto está previsto em terreno adjacente a uma zona de inserção de uma rotunda. A zona de inserção da rotunda encontra-se actualmente a ser utilizada como área de circulação rodoviária e a intensidade da sua utilização, origina habitualmente embaraços ou perigos para a circulação, pelo que a mesma é considerada área sensível, de acordo com o disposto no artº 2º da alínea d) da Portaria nº 131/2002, de 09 de Fevereiro, alterada pela Portaria nº 362/2005, de 4 de Abril. - -----

-----A eventual instalação do posto de combustível na zona projectada, agravará a actual situação de congestionamento de trânsito nas vias rodoviárias adjacentes, pelo que a sua construção consubstanciará uma sobrecarga inoportável para as infra-estruturas rodoviárias existentes. -----

-----Saliento no entanto que de acordo com legislação em vigor o licenciamento desta infra-estrutura, é da exclusiva responsabilidade da Câmara Municipal, pelo que, a seu tempo, será concerteza analisado.” -----

-----Analisado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por maioria, com os votos favoráveis dos Srs. Vereadores Paulo Rocha, Maria de Fátima Antunes, Elsa Correia, Maria José Freixinho, Albano Almeida e José Francisco Rolo, e a abstenção do Sr. Presidente da Câmara, emitir parecer favorável quanto à localização do estabelecimento em causa. -----

-----No que concerne à instalação de um posto de abastecimento de combustíveis em área adjacente ao estabelecimento comercial, os senhores vereadores eleitos pelo Partido Socialista expressaram, sem reservas, a sua concordância quanto à instalação do referido posto. Ainda sobre este assunto os Srs. Vereadores eleitos pelo Partido Social Democrata manifestaram reservas quanto à instalação de uma unidade desta natureza naquela zona, considerando os eventuais efeitos em termos de circulação e ao nível do impacto ambiental. O Sr. Presidente da Câmara informou que o licenciamento de postos de abastecimento de combustíveis em espaços adjacentes a vias municipais é da estrita competência da Câmara Municipal, pelo que de momento apenas seria apreciado e emitido parecer sobre a localização do estabelecimento comercial, ficando o projecto de instalação sujeito a posterior apreciação do executivo.-----

-----**3.3 – REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL – ALTERAÇÃO**-----

----- A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, que a reunião ordinária da Câmara Municipal inicialmente agendada para o dia 26 de Agosto do ano em curso, fosse alterada para o dia 02 de Setembro.-----

4 – ASSUNTOS DOS SENHORES VEREADORES-----

4.1 – VEREADOR PAULO ROCHA-----

-----**4.1.1 – IV SEMANA DA JUVENTUDE**-----

-----Na sequência das informações prestadas pelo Sr. Presidente aquando da intervenção da Sra. Vereadora Maria José Freixinho, o Sr. Vereador Paulo Rocha prestou ainda mais alguns esclarecimentos sobre a forma como decorreu a “IV Semana da Juventude”, nomeadamente no que diz respeito ao “II Downtown Nocturno Cidade d’ Oliveira”.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL

----- APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA -----

-----De acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta. -----

-----A presente acta foi distribuída a todos os presentes e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura conforme determina o n.º 4 do D. L. 45.362, de 21 de Novembro de 1963. - -----

----- CONCLUSÃO DA ACTA -----

-----E não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Senhor Presidente encerrada a reunião, pelas catorze horas, da qual para constar se lavrou a presente acta, que vai ser devidamente assinada pelos Senhores Vereadores que o desejarem e que eu, _____, na qualidade de secretária redigi. -----

-----Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, 29 de Julho de 2008-----

Presidente _____

Vereadores _____



**REUNIÃO ORDINÁRIA DE
29 DE JULHO DE 2008**

**MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL
CÂMARA MUNICIPAL**

**Documentos anexados ao final desta acta ao abrigo do
Decreto-Lei 334/82, de 19 de Agosto.**